

Sandra Baía

Nasceu em 1968, Lisboa (Portugal), onde vive e trabalha. Estudou Artes Visuais na Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa. Expõe regularmente desde o início dos anos 2000. Destacam-se entre as suas recentes exposições: 2024 Cobrir para vestir de novo, todo o material do lugar, Paiol Nossa Sra. da Conceição, MACE Elvas; 2024, Osso Ilíaco, Art For da City, Bruxelas; 2024, Do Lado Mais Vlível das Imagens, Centro de Arte Contemporânea de Coimbra; 2024, Sempre e Nunca Mais, MACE, Elvas; 2023/2024 Cicatriz, Zet Galeria, Braga; 2023/2024 Connecting, Casal Solleric, Palma de Maiorca, Espanha; 2023, Wild Urbanity, Galeria Filomena Soares, Lisboa; 2022, Finger Print, Fundação Manolo Paz, Pontevedra; 2021/2022, Formas Encontradas, Museu de Arte Contemporânea da Madeira; 2021, Diálogos com Amadeo, Museu Municipal Amadeo de Souza Cardoso, Amarante; 2019, One's story is not enough, Galeria Fernando Santos, Porto; 2019, Half The Sky, Fundação Árpád Szenes-Vieira da Silva, Lisboa; 2018, There Are Always Places Along The Way, Terreiro das Missas, Belém, Lisboa; 2018, Entalada, Projecto Travessa da Ermida, Lisboa.

Coleções: Coleção Museu Berardo; Cinemateca Portuguesa; Museu Helga de Alvear; Coleção António Cachola; Fundação François Schneider; Fundação Dardo; Coleção Julião Sarmento; Museu Municipal Amadeo Souza Cardoso; Mudas. Museu de Arte Contemporânea; Norlinda e José Lima; Projecto Travessa da Ermida.

Prémios: Talentos Contemporâneos 7 Edição; Fundação François Schneider, Wattwiller, 2018.

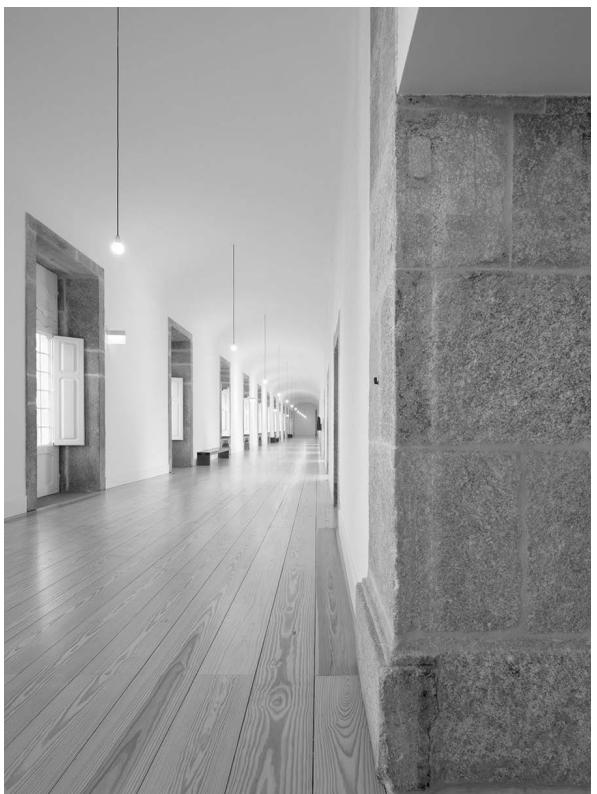
Born in 1968, Lisbon (Portugal), where she currently lives and works. She studied Visual Arts at the National Society of Fine Arts, Lisbon. Sandra Baía has exhibited regularly since the early 2000s. Her recent exhibitions include: 2024 Cobrir para vestir de novo, todo o material do lugar, Paiol Nossa Sra. da Conceição, MACE Elvas; 2024, Osso Ilíaco, Art For da City, Brussels; 2024, Do Lado Mais Vlível das Imagens, Coimbra Contemporary Art Center; 2024, Sempre e Nunca Mais, MACE, Elvas; 2023/2024 Cicatriz, Zet Gallery, Braga; 2023/2024 Connecting, Casal Solleric, Palma de Mallorca, Spain; 2023, Wild Urbanity, Filomena Soares Gallery, Lisbon; 2022, Finger Print, Manolo Paz Foundation, Pontevedra; 2021/2022, Formas Encontradas, Madeira Museum of Contemporary Art; 2021, Diálogos com Amadeo, Amadeo de Souza Cardoso Municipal Museum, Amarante; 2019, One's story is not enough, Fernando Santos Gallery, Porto; 2019, Half The Sky, Árpád Szenes-Vieira da Silva Foundation, Lisbon; 2018, There Are Always Places Along The Way, Terreiro das Missas, Belém, Lisbon; 2018, Entalada, Travessa da Ermida Project, Lisbon.

Collections: Museu Berardo Collection; Cinemateca Portuguesa; Helga de Alvear Museum; António Cachola Collection; François Schneider Foundation; Dardo Foundation; Julião Sarmento Collection; Amadeo Souza Cardoso Municipal Museum; Mudas. Contemporary Art Museum; Norlinda e José Lima; Travessa da Ermida Project.

Awards: Contemporary Talents 7th Edition; François Schneider Foundation, Wattwiller, 2018.

Sandra Baía 13 Janelas, 13 Portas, 13 Cadeiras

Museu
Internacional
de Escultura
Contemporânea



Santo Tirso,
Portugal

16.05—
14.09.2025

13 Janelas, 13 Portas, 13 Cadeiras

16.05—14.09.2025
Museu Internacional de
Escultura Contemporânea

“13 JANELAS, 13 PORTAS, 13 CADEIRAS” é a proposta de Sandra Baía (PT, 1968) para uma exposição individual em que estabelece, em pleno, relações formais e de conteúdo, com a arquitetura do MIEC. Partindo da recuperação de uma obra iniciada em 2021 e que agora se liga ao lugar da arqueologia e da memória, a artista propõe-nos uma viagem pela diversidade da sua produção artística, do ponto de vista dos materiais e tecnologias, afirmando a sua linguagem, simultaneamente, industrial e sensível, reveladora das silhuetas e texturas de um princípio de corpo, de movimento, de ação sobre a matéria. Sandra Baía explora os princípios pictóricos na escultura que relaciona sempre com o vazio e o cheio, promovendo narrativas espaciais que interpelam o espectador, quer através do reflexo, como do convite para percorrer e descobrir os múltiplos pontos de vista que explora no seu processo criativo. Sem medo de viajar até ao monumental, a artista apresenta perto de uma dezena de obras, que transitam entre a representação e a abstração, e nos dão conta de uma artista com uma produção robusta e visceral.

“13 JANELAS, 13 PORTAS, 13 CADEIRAS” [“13 WINDOWS, 13 DOORS, 13 CHAIRS”] is Sandra Baía’s (PT, 1968) proposal for a solo exhibition in which she fully establishes formal and content relationships with the architecture of the International Museum of Contemporary Sculpture. Starting from the recovery of a work begun in 2021 and which now connects to the place of archaeology and memory, the artist proposes a journey through the diversity of her artistic production, from the point of view of materials and technologies, affirming her language, simultaneously industrial and sensitive, revealing the silhouettes and textures of a principle of body, movement, and action on matter. Sandra Baía explores the pictorial principles in sculpture that always relate to emptiness and fullness, promoting spatial narratives that challenge the viewer, both through reflection and through the invitation to roam and discover the multiple points of view that she explores in her creative process. Unafraid to travel to the monumental, the artist presents nearly a dozen works, which move between representation and abstraction, and give us an account of an artist with a robust and visceral production.

